

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI- POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA**

KÁTIA REGINA DA SILVA

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO NAS AULAS DE
ESPAÑHOL**

MONTEIRO PB - 2023

KÁTIA REGINA DA SILVA

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA METODOLOGICA DE ENSINO NAS AULAS DE
ESPANHOL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Letras Espanhol da universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola.

Orientador: Prof. Me. Gustavo Enrique Castellón

Monteiro – 2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586l Silva, Katia Regina da.
O lúdico como ferramenta metodologica de ensino nas aulas de espanhol [manuscrito] / Katia Regina da Silva. - 2023.
16 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2023.
"Orientação : Prof. Me. Gustavo Enrique Castellón, Coordenação do Curso de Letras - CH."
1. Ensino de língua espanhola. 2. Ludicidade. 3. Metodologia do ensino. I. Título
21. ed. CDD 372.6561

KÁTIA REGINA DA SILVA

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA METODOLOGICA DE ENSINO NAS AULAS DE
ESPAÑHOL**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Letras
Espanhol da universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Letras – Língua Espanhola.

Aprovada em: 15/ 06 / 2023

BANCA EXAMINADORA

GUSTAVO E. CASTELLÓN A.

**Prof. Me. Gustavo Enrique Castellón (Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**

Alessandro Giordano

**Prof. Me. Alessandro Giordano
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**

Yeman Omar Zapata Barbosa

**Profa. Me. Yeman Omar Zapata Barbosa
Instituto Federal do Sertão (IFPE- Sertão)**

RESUMO

Desde a antiguidade já se procurava ensinar as crianças através de brincadeiras. O que mudou com o passar dos tempos foram às formas de como apresentar esse lúdico. Usado principalmente com o público infantil e pelos pedagogos, o lúdico passa também a ser usado em várias fases do ensino, funcionando também como meio de ensino para, por exemplo, ensinar uma segunda língua, como no caso do espanhol como língua estrangeira. Portanto, o presente artigo tem por finalidade tecer algumas reflexões a respeito do uso do lúdico como ferramenta metodológica de ensino se series mais avançadas. Pensando nisso, buscou-se fazer uma revisão de estudos já realizados sobre o tema, como também expor novos apontamentos sobre. Para embasamento teórico foi estudado autores como, Almeida (2010), Freitas (2018), Lima (2019), Ferreira (2020), entre outros, que trabalham questões do ensino do espanhol como língua estrangeira, e a importância de se trabalhar o lúdico nas aulas de espanhol. Dessa maneira foi possível realizar importantes reflexões sobre o processo de ensino de uma segunda língua a partir do uso do lúdico como ferramenta didática.

Palavras – chaves: Ensino de Língua Espanhola, Ludicidade e Metodologia De Ensino.

RESUMEN

Desde la antigüedad se ha tratado de enseñar a los niños a través de juegos. Lo que cambió con el tiempo fueron las formas de presentar este lúdico. Utilizada principalmente con niños y pedagogos, lo lúdico también se utiliza en diversas fases de la enseñanza, funcionando también como medio de enseñanza, por ejemplo, para enseñar una segunda lengua, como en el caso del español como lengua extranjera. Por ello, el propósito de este artículo es realizar algunas reflexiones sobre el uso del juego como herramienta metodológica para la enseñanza de grados más avanzados. Con eso en mente, se intentó revisar los estudios ya realizados sobre el tema, así como presentar nuevas notas al respecto. Para una base teórica, autores como Almeida (2010), Freitas (2018), Lima (2019), Ferreira (2020), entre otros, que trabajan temas de la enseñanza del español como lengua extranjera, y la importancia de trabajar lo Lúdico en las clases de español. De esta manera, fue posible realizar importantes reflexiones sobre el proceso de enseñanza de una segunda lengua a partir del uso del juego como herramienta didáctica.

SÚMARIO

1- INTRODUÇÃO-----	6
2- FATORES QUE CONTRIBUEM NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA-----	7
3- O LÚDICO DESMISTIFICADO-----	8
4- A LUDICIDADE NO ENSINO DE ELE-----	9
5- POSSIVEIS METODOS PARA DESENVOLVER O LÚDICO NA SALA DE AULA DE SERIES MAIS AVANÇADAS-----	12
6- CONCLUSÃO-----	16
7- REFERENCIAS-----	18

1- INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade já se procurava ensinar as crianças através de brincadeiras. O que mudou com o passar dos tempos foram às formas de como apresentar esse lúdico. Usado principalmente com o público infantil e pelos pedagogos, o lúdico passa também a ser usado em várias fases do ensino, funcionando também como meio de ensino para, por exemplo, ensinar uma segunda língua, como no caso do espanhol como língua estrangeira.

Ao ser inserido no currículo escolar com a promulgação da LDB - 9394/96, o ensino de espanhol passa a ser uma das possíveis opções de língua estrangeira das escolas públicas brasileiras. Sendo assim, observa-se a necessidade de não só ensinar uma segunda língua de modo tradicional, ou seja, baseado apenas na gramática da segunda língua, mas a possibilidade de ensinar a língua falada e a cultura de um povo. Portanto é possível perceber que o trabalho com o lúdico de forma efetiva pode então ser o primeiro passo para chamar a atenção dos alunos de modo que estes queiram de fato ter um ensino/aprendizagem efetivo e dinâmico.

Pensando sobre essas nuances do ensino de uma língua estrangeira, o presente artigo, sentiu-se a necessidade de apresentar como o lúdico pode também ser usado de modo eficiente no ensino de espanhol em séries mais avançadas e não somente no ensino infantil, como muitos ainda o relacionam. Uma vez que ao observar o ensino de espanhol nas escolas públicas e a partir dos estudos feitos durante o percurso acadêmico, surgiu o questionamento, de como seria possível fazer com que o ensino do espanhol como língua estrangeira poderia ser mais prazeroso e qual seria o caminho para se alcançar tal propósito.

Para tanto a pesquisa em questão tem por objetivo apresentar como o lúdico se faz importante na aquisição do espanhol como língua estrangeira, como também mostrar possíveis metodologias de forma a se realizar um bom trabalho fazendo uso do lúdico, sem ser no ensino infantil.

A pesquisa presente é de cunho bibliográfico, logo será feita uma releitura e estudo de autores que já pesquisaram sobre o tema, tais como: Almeida (2010), Freitas (2018), Lima (2019), Ferreira (2020), entre outros, que trabalham questões do ensino do espanhol como língua estrangeira, e a importância de se trabalhar o lúdico nas aulas de espanhol.

O artigo está apresentado em quatro tópicos, fora a introdução e a conclusão, o primeiro, trata dos fatores que podem contribuir para a aprendizagem do espanhol, o segundo aborda a questão da desmistificação do lúdico, o terceiro traz o lúdico como ferramenta de ensino na aprendizagem do ELE e o quarto, aborda possíveis métodos para se trabalhar o lúdico na sala de aula.

A pesquisa se justifica pela necessidade de expor e explicar, a importância de estudar e aplicar metodologias que trabalhem o lúdico como ferramenta de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

2- FATORES QUE CONTRIBUEM NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Aprender uma segunda língua não é tarefa fácil, uma vez que o indivíduo não somente estará aprendendo a língua de um outro país, como também estará entrando em contato com aspectos culturais do outro. Contudo quando se fala em aprender o Espanhol como uma língua estrangeira, muitos acreditam que ela seja fácil e que não terão dificuldade, já que o espanhol se assemelha ao português. Em parte, não é de todo um engano, por serem línguas irmãs, muitas palavras terão sim sua pronuncia semelhante, contudo, existe um parêntese nesse pensamento. Embora muitas palavras tenham sua escrita e pronuncia semelhante, o seu significado é totalmente diferente, a esse episódio chamamos de falsos cognatos, que é o que confunde e muitas vezes dificulta o processo de aprendizagem.

Desse modo, a aquisição de uma segunda língua, no caso a língua espanhola, se faz importante pensar meios e fatores que podem contribuir para que esse processo seja menos difícil. Segundo Almeida (2010), uma das maneiras que se contribuem para que o aluno tenha um melhor desempenho na aprendizagem da língua espanhola, como no caso, é trabalhar com o que ele gosta por exemplo de ler e escrever.

De acordo com um questionário que a autora anteriormente citada, utilizou em seu artigo, *Fatores inovadores na produção textual de língua espanhola (2010)*,

Nas observações e o questionário que fora aplicados na 5ª série do ensino fundamental percebeu-se que os alunos gostam bastante da prática oral, principalmente porque faz com que interajam com o grupo e também com que aprendam o conteúdo de uma maneira lúdica. E

as mudanças metodológicas podem representa inovações na área das línguas, ao passo que, em uma perspectiva histórica, a escrita sempre foi mais importante. Essa afirmação pode ser relacionada com a prática pois a fala é um resultado constante de um aprendizado, ou seja, o aluno lê, memoriza, armazena, produz e executa. (ALMEIDA, 2010, p. 478)

Portanto, um fator importante a se pensar quando se ensina o espanhol, é incentivar o aluno na aquisição da segunda língua através de metodologias que sejam não só importantes como forma de conteúdo, mas também de maneira que seja prazerosa para o aluno, nesse momento é que se nota a importância do lúdico, como a autora mesma cita.

3- O LÚDICO DESMISTIFICADO

O lúdico está presente em vários níveis de ensino, muito embora quando se fala no uso da ludicidade na sala de aula ela ganha mais visibilidade no ensino infantil. Contudo, trabalhar com metodologias que abordem o lúdico faz parte tanto dos níveis fundamental, médio, como também o próprio nível superior.

Proveniente do latim *lúdus*, a palavra lúdica traz em sua essência o significado de brincar. É através do brincar que se aprende desde os tempos antigos, contudo é importante que pensemos no lúdico além do brincar. Quando se pensa no lúdico como metodologia de ensino em séries mais avançadas o brincar talvez não faça tanto sentido, no entanto o brincar que o lúdico traz em sua essência é aquele brincar que ensina, sendo possível observar seu uso e eficiência até mesmo fora das salas de aula.

Quando falamos no lúdico como ferramenta de ensino, logo se leva a imaginar o mundo da pedagogia, que é a ciência voltada para ensinar as crianças, sendo nesse ambiente que se inseri e se aceita de modo simples o ensino com as brincadeiras e os jogos. No entanto, existe também um termo talvez de pouco conhecimento, que é a andragogia, que seria as práticas de ensino voltadas para os adultos. (Confortin 2014 p.9 *apud* Freitas 2018 p. 15), nos dizem que,

Na Andragogia, a aprendizagem é focada mais naquilo que é necessário à vivência do aluno na sociedade, com propostas de atividades que envolvem ações do cotidiano que irão ajudá-lo a enfrentar problemas reais. Dessa forma, o aluno é um agente de sua

aprendizagem, interagindo e se apropriando de saberes que contribuem para sua autonomia. (CONFORTIN, 2014, p.9).

Portanto, mesmo com nome diferente, a Andragogia busca dar ao aluno adulto a oportunidade de aprender com situações cotidianas, tirando-o do modo fechado de aprendizagem, ou seja, de um ensino baseado somente em teorias e leituras, usando assim de certa forma, do poder do lúdico para trazer o aluno para sua autonomia quanto ser aprendiz.

4- A LUDICIDADE NO ENSINO DE ELE

Ao ser inserido no currículo escolar com a promulgação da LDB - 9394/96, o ensino de espanhol passa a ser uma das possíveis opções de língua estrangeira das escolas públicas brasileiras. Desse modo um dos pontos importantes a se pensar é em como inserir o espanhol de modo que os alunos que tendo pouco ou nenhum contato com o espanhol possa estudá-lo e gostar da língua, ultrapassando o estigma de que o espanhol é uma língua fácil de aprender uma vez que essa tem certa proximidade com o português. Para tanto, é importante que o professor esteja preparado para exercer um ensino de forma lúdica. Segundo Freitas (2018)

É importante que ao se falar sobre ludicidade se mencione também o processo de formação do profissional da educação, e apesar da presença positiva desse elemento no ensino, nos estudos profissionais da área da educação e da pedagogia nos deparamos com uma falha pedagógica, pois existe um academicismo que não permite ao professor aprender a mesma liberdade de que se deve permitir ao aluno. (FREITAS 2018, p. 10)

De acordo com a autora citada, ao se pensar no processo de ensino que envolve a prática do lúdico como meio de ensino aprendizagem, é importante também pensar em como o professor fará esse intermédio, uma vez que o aluno tem total liberdade para se desenvolver com o lúdico, contudo o professor não teria a mesma liberdade que também é de suma importância para o processo de aprendizagem do aluno ser satisfatório. Sendo assim, se faz importante também pensar na formação do professor, ou seja, em preparar esse professor também a partir do lúdico, para que ele assim tenha total desenvoltura e capacidade de trabalhar de forma eficiente o lúdico como metodologia de ensino. Ainda segundo Freitas (2018, p. 12), "A ludicidade

está também, e principalmente, na postura do professor ao dinamizar e democratizar o espaço da sala de aula, ao estar aberto a aprender com os seus alunos e balancear as diferentes práticas de ensino.” Portanto, é preciso que se ensine a esse professor a fazer uso de metodologias que usem o lúdico, trabalho esse que pode ser feito desde a sua graduação, fazendo uso do lúdico também na formação dos futuros professores.

Lima, 2019 nos diz que:

O lúdico permite o contato da linguagem mais dinâmica com os acontecimentos reais de uma escola pública. Este contato com elementos mais próximos da realidade do aluno e dos professores pode colaborar para o desenvolvimento da leitura e da escrita, pois o vocabulário usado na ludicidade pode ser mais parecido à linguagem do dia-a-dia do aluno, tornando a compreensão de textos mais fácil. (LIMA , 2019, p. 2)

Portanto, se percebe, segundo a autora, que ensinar o espanhol a partir do lúdico não é só um jeito mais prático de se apresentar uma segunda língua ao aluno, mas também, uma forma de fazer com que a aprendizagem seja tanto eficiente quanto mais prazerosa, já que o aluno aprenderá, muitas vezes a partir de situações que ele vivencia no seu dia a dia, ou seja, não será apenas uma teoria para ele, mas algo que ele pode ter a oportunidade de pôr em prática.

Ao se trabalhar com lúdico é possível pensar logo de início na possibilidade de se trabalhar com jogos, uma vez que esses estimulam os alunos de maneira mais satisfatória uma vez que tiram da aula a ideia de professor detentor do conhecimento e aluno apenas ouvinte. De acordo com Ferreira 2020, “O professor que utiliza os jogos em suas aulas ajuda aos alunos a criarem mais entusiasmo nos conteúdos oferecidos, pois os motivam a agir e interagir com os colegas nos momentos das atividades.” Desse modo, só o propósito de se trabalhar algum jogo já é o início de uma caminhada que pode ser frutífera, uma vez que o professor saiba como e qual metodologia usar para esse trabalho, já que não se pode apenas levar um jogo apenas por ser divertido é preciso ter um fim pedagógico para ele.

Quando se fala em trabalhar o lúdico dentro de uma sala de aula de língua estrangeira, como no caso dessa pesquisa o espanhol, é importante que se pense que tipo de jogo trabalhar, qual a finalidade e objetivo que (eu) professor proponho para que essa aula seja bem-sucedida. Ainda de acordo com Ferreira 2020,

Os jogos e as brincadeiras utilizados nas salas de aulas apresentam imensa importância em busca da melhoria do ensino de uma língua

estrangeira como o espanhol, podendo ser utilizado e trabalhado de várias formas no ensino por possuir um fator determinante e facilitador no desenvolvimento da cognição e compreensão dos alunos, estimulando seu interesse em aprender a falar a língua espanhola. É esse o sentido de utilizar os jogos na sala de aula como fator primordial na aprendizagem dos discentes. (FERREIRA 2020, p. 11)

Desse modo, se observa que quando se trata de uma língua estrangeira, o jogo como material didático e lúdico ajuda não somente a despertar e manter o interesse do aluno, mas também a trabalhar o lado cognitivo, fator esse que é de suma importância para fazer com que o aluno tenha um bom desempenho na aquisição da segunda língua.

Ferreira (2020), aponta:

a intervenção do professor no processo de ensino é fundamental para contribuir com o aprendizado do aluno. Mas para que isso seja viável é importante que o mediador tenha a percepção, o comprometimento e a responsabilidade de que ele irá promover estratégias e metodologia de ensino diferenciadas para os alunos, garantindo a construção do aprendizado. (FERREIRA, 2020, p. 16)

Portanto, se faz importante que o professor busque meios e estude antes de escolher trabalhar o lúdico dentro das aulas de espanhol como língua estrangeira, uma vez que ele precisa compreender que não será apenas levar algo divertido, seja um jogo, uma música, um vídeo, para fazer com que a aula seja interessante e prender o aluno, mas que ao escolher o lúdico como ferramenta de ensino, ele está consciente que ele faz parte de uma metodologia assim como as demais, e que precisa de um processo para ser posta em prática.

Um apontamento muito importante feito por Freitas 2018, nos diz que:

O lúdico em muitos momentos de responsabilidade e seriedade é deixado de lado e pouco lembrado, pois algumas instituições ou professores ainda o consideram um elemento menos eficaz ou importante na dinâmica de ensino. Entretanto, o ambiente escolar ou qualquer ambiente de ensino-aprendizagem pode ser um espaço onde o lúdico servirá de ferramenta para dinamizar a rotina de estudo e de assimilação de conteúdos e vocabulário, nesse caso no estudo de uma língua estrangeira.(FREITAS, 2018, p. 13)

Portanto esse seria outro ponto importante para se observar, uma vez que, ao se propor a estudar uma língua estrangeira, cada pessoa tem um motivo específico e

diferente do outro. Há quem vá estudar muitas vezes pela obrigação, como é em muitas situações o caso de alunos de ensino médio e fundamental, já que faz parte do currículo proposto pelas escolas, há também aqueles que procuram os cursinhos para aprender o espanhol por exemplo, seja por gostar da língua, por querer fazer um intercâmbio, para trabalho. Sendo esse ponto importante para que o professor saiba que método do lúdico ele poderá usar para que atinja de maneira eficaz o seu público.

De acordo com Lima, 2019:

Ao propor uma atividade lúdica deverá analisar as possibilidades de utilização em sala de aula e também adotar critérios para analisar o valor educacional das atividades que deseja trabalhar. O professor deve ter em mente os objetivos que pretende atingir com a atividade lúdica que ele for inventar ou reelaborar, respeitando o nível em que o aluno se encontra o tempo de duração da atividade, para que seja possíveis a ação, exploração e reelaboração. (LIMA, 2019, p. 4)

Portanto, não será somente levar algo divertido para a sala pensando que assim trabalhará o lúdico, mas que essa atividade lúdica possa está de acordo com o nível da turma, como que ela esteja de acordo o ambiente e tempo disposto para que seja bem desenvolvida.

5- POSSÍVEIS MÉTODOS PARA DESENVOLVER O LÚDICO NA SALA DE AULA DE SERIES MAIS AVANÇADAS

Sabendo que o lúdico pode ser usado também em séries como o nível fundamental médio e muitas vezes até no nível superior, se faz importante buscar e conhecer possíveis métodos que podem ser eficientes na hora de ensinar o espanhol como língua estrangeira.

De acordo com Ferreira, 2020

o educador deverá mediar o ensino buscando despertar o interesse pelos jogos e promovendo a interação entre os alunos e a prática pedagógica, ensinando que existem regras para jogar qualquer jogo, seja ele com palavras, números ou objetos, pois isso é necessário para a evolução no processo da construção do conhecimento através do lúdico. (FERREIRA, 2020, p.16)

Portanto, primeiramente cabe ao professor, explicar e deixar claro desde o início que não será por se tratar de aprender com o jogo que será feito de qualquer

modo, é preciso que os alunos compreendam que todo e qualquer método usado para se aprender um conteúdo, principalmente quando se trata de uma língua estrangeira, é preciso que seja feito seguindo passos, para que assim o processo de construção do conhecimento seja efetivo.

Ainda de acordo com Ferreira (2020 p.18) “o ato de brincar vai muito além do que um simples passatempo para os alunos, pois é algo significativo para o desenvolvimento cognitivo e social e o professor pode proporcionar isso a eles, seja em espaços escolares ou não.” Portanto ao se trabalhar o lúdico na sala de aula de língua espanhola, seja através de jogos ou de outra maneira como, música, vídeos, teatro, o professor tem oportunidade de despertar não só o interesse do aluno como também de aproximar ele da própria língua estrangeira de modo mais literal, uma vez que o lúdico dá a oportunidade de colocar o aluno como autônomo do seu aprendizado, dando a oportunidade de vivenciar de certa maneira a língua em modo real, o seja vivida no dia a dia.

Ferreira, 2020, aponta:

O lúdico utilizado na sala de aula com os alunos propicia ótimos resultados no coeficiente, na aprendizagem, na compreensão das sentenças e das palavras mais complexas de uma língua estrangeira seja ela qual for, pois esse método só vem favorecer cada vez mais na educação do nosso país. Dessa forma, verifiquei que utilizar essa metodologia de ensino através dos jogos e dinâmicas estimula a inteligência dos alunos, promove a aquisição de novos conhecimentos para sua carreira profissional e social. (FERREIRA, 2020, p.20)

Desse, modo podemos observar de acordo com a fala de Ferreira 2020, que o lúdico não só estimula o aprendizado de uma língua no que se refere a sua forma falada, mas também contribui para o desenvolvimento social do aluno.

Outro ponto a se pensar é que, ao decidir trabalhar o lúdico, é preciso ter em mente que, não existe uma fórmula única para se realizar esse trabalho, que também não é simples, apenas por se tratar de ensinar um conteúdo de maneira menos tradicional.

Lima, 2019, diz:

Quando aplicamos atividades lúdicas em sala temos que ter a consciência de que não há possibilidade de dar receitas, uma vez que a atividade proposta estará envolvida com múltiplos fatores sociais, os quais irão variar de acordo com o grupo. Cabe então ao professor fazer adequação e modificação no que se pretende ensinar. Com isso, a articulação de sua teoria/prática será inteiramente responsabilidade do

docente. Ao propor uma atividade lúdica deverá analisar as possibilidades de utilização em sala de aula e também adotar critérios para analisar o valor educacional das atividades que deseja trabalhar.

Desse modo, é preciso que ao se propor a trabalhar com metodologias que envolvam o lúdico, o professor tenha planejado cada passo pensando não somente é fazer com que a aula seja divertida, mas também deve buscar adequá-la ao contexto em que ele e seus alunos se encontram, pensando no nível de desenvolvimento dos alunos, no contexto em que o aluno está inserido fora da escola, ou seja, são algumas variáveis que devem ser levadas em consideração para que se obtenha sucesso no desenrolar da aula.

Lima (2019), *apud* Piletti (1987), aponta que, é preciso preparar atividades que resgate conhecimentos prévios em relação aos conteúdos de aprendizagem e, que esses sejam significativos e que provoquem um conflito cognitivo. Assim, ao pensar em todos os pontos que influenciaram na sua aula, com o uso da metodologia lúdica, o professor pode convencer o aluno a participar com entusiasmo, pode trabalhar as quatro habilidades de modo conjunto.

Ponto importante também ao se trabalhar com jogos ou brincadeiras no ensino de uma segunda língua, no caso desse artigo o espanhol, é importante que o professor pense estratégias, ou jogos que possam despertar não só o interesse do aluno, mas uma vontade genuína de aprender aquele jogo e assim aprender o conteúdo, é o que nos diz Silva, 2003:

O aluno, quando convidado a jogar na aula de língua estrangeira brinca ou não, joga ou não, de acordo com o seu desejo. Se assimilar o desejo do professor, jogará. O professor não controla totalmente a atividade, mas tenta orientá-la, facilitar a comunicação para que o jogo possa ocorrer, mas não o impõe, pois, como ressalva Caillois, caso o fizesse anularia a fonte principal do jogo: O prazer do jogo e de suas descobertas. (SILVA, 2003. p.37-38)

O professor, portanto,

não é aquele que controla, que detém todo o saber, mas sim, aquele que vai mostrar o caminho, vai guiar e dar os comandos, para que o aluno tome para si a autonomia e o poder do seu aprendizado.

Ao procurar trabalhar com o lúdico entanto, o professor pode encontrar ainda obstáculos, isso porque a depender da instituição escolar em que está inserido, esse

pode deparar-se com o pensamento de que o lúdico não seria uma metodologia adequada para uso de aprendizagem em séries mais avançadas, por ser considerado de uso na educação infantil. Sobre isso, Freitas, (2018) diz:

O lúdico em muitos momentos de responsabilidade e seriedade é deixado de lado e pouco lembrado, pois algumas instituições ou professores ainda o consideram um elemento menos eficaz ou importante na dinâmica de ensino. Entretanto, o ambiente escolar ou qualquer ambiente de ensino-aprendizagem pode ser um espaço onde o lúdico servirá de ferramenta para dinamizar a rotina de estudo e de assimilação de conteúdos e vocabulário, nesse caso no estudo de uma língua estrangeira. (FREITAS, 2018. P.13)

Desse modo, percebemos que mesmo algumas instituições não reconhecendo a importância do lúdico como ferramenta de ensino em séries mais avançadas, ele pode sim ser usado em qualquer ambiente de aprendizagem quando usado e aplicado de forma estruturada e pensada para o desenvolvimento das habilidades exigidas no aprendizado no ensino de uma nova língua.

De acordo com Salvador e Souza, (2019)

Atividades potencialmente lúdicas desenvolvidas de maneira contextualizada podem ser uma alternativa para uma renovação das práticas pedagógicas. Contudo vale ressaltar que o lúdico não está presente apenas nos jogos praticados nas aulas de Educação Física, pois, pois segundo Vial (2015) atividades de música, teatro, cinema, fotografia, dentre outras, constituem-se diferentes jogos e expressam o lúdico em sua vivência. (SALVADOR, SOUZA, 2019, p.11)

Desse modo, ao observamos a fala dos respectivos autores, percebemos que o uso do lúdico pode ser muito amplo, dando ao professor a possibilidade de trabalhar de muitas formas. Assim ao escolher uma das formas citadas pelos autores, como por exemplo o teatro ou a música, além de está dando a possibilidade de o aluno aprender um novo idioma de maneira descontraída, ele também proporciona ao aluno a experiência de proximidade com a cultura do outro de maneira mais próxima, uma vez que ao trabalhar com esse tipo de arte o aluno não aprende somente o vocabulário de outro país, como também seu modo de viver.

Ao se trabalhar com o lúdico, além da possibilidade de expor o conteúdo de forma menos tradicional, o professor também proporciona ao aluno a oportunidade de tomar para si o protagonismo do seu aprendizado. Sobre isso, Salvador e Souza, (2019), apontam a metodologia ativa, onde dizem que,

Estudando as metodologias ativas, percebemos que elas têm como foco o protagonismo do aluno, por meio da aprendizagem prática que segue uma trajetória reflexiva e colaborativa mediante estratégias como debate, aula dialogadas, construção de peines, aprendizagem em grupo, júri, simulado, resolução de problemas, jogos, construção de projetos, dentre outros. (SALVADOR, SOUZA, 2019, p.12)

Assim, observa-se que, não só o lúdico se faz importante para trabalhar de modo mais interessante como também ele faz parte das novas metodologias tidas como metodologias ativas, onde o principal ponto é dar ao aluno a oportunidade de tomar para si o seu processo de aprendizagem, mesmo que de forma guiada. Ou seja, não é apenas dizer que é lúdico e levar algo diferente para a aula, é preciso que seja pensado e desenvolvido pelo professor, com objetivos preciso para uma aprendizagem significativa e efetiva do aluno ao aprender sua segunda língua.

6- **CONCLUSÃO**

Ao decidir estudar sobre o uso da metodologia lúdica dentro da sala de aula de séries mais avançadas, deparamo-nos com algumas opiniões e estudos diferentes, onde muitos apoiavam o uso do lúdico fora da sala de aula da educação infantil e outros não. Contudo para fins da pesquisa aqui presente, optamos por trazer apenas aqueles que assim como nós acreditamos no uso do lúdico como ferramenta de ensino em séries mais avançadas.

Ferreira (2020, p.12) nos diz que: De fato, o caráter cognitivo desenvolvido pelo lúdico nas aulas de espanhol favorecerão o reconhecimento do seu emocional, da sua capacidade de construção e do reconhecimento das suas limitações através das regras incluídas nos jogos fornecendo resultados qualitativos. Ou seja, como foi exposto em todo o trabalho, o trabalho com o lúdico não é apenas a questão de dar uma aula de modo diferente, mas também usar esses meios para que o aluno se sinta incluindo no meio em que está inserido e possa ter autonomia na hora de aprender uma nova língua.

É certo que talvez, a um primeiro momento e sem estudos mais profundos o leitor leigo ou professor, pense que trabalhar o lúdico seja somente fazer uso de jogos, contudo o ato de jogar vai muito além nesse processo. Trabalhar o lúdico como ferramenta metodológica com adolescentes e adultos pode ser um tanto desafiador,

já que esse público não tem o hábito de estudar dessa forma, e sim de modo mais teórico. Contudo os benefícios do lúdico são muitos, quando usado no ensino de língua estrangeira, nos dá a possibilidade de trabalhar as quatro habilidades exigidas para aprendizagem de uma língua de modo que o aluno realmente aprenda não só a língua, mas internalize também aspectos culturais de um outro povo.

Desse modo concluiu-se que trabalhar com o lúdico nas séries avançadas é tanto ou mais proveitoso do que apenas na educação infantil. Sendo preciso que o professor apenas veja essa ferramenta com seriedade, podendo traçar objetivos claros e precisos de acordo com a realidade de seus alunos e contexto.

7- REFERÊNCIAS

FREITAS, Caroline Barros. **A importância do lúdico na sala de aula de espanhol como língua estrangeira.** Porto Alegre, 2018.

SANTOS, Camila Carla Fidelis dos. **O lúdico como opção metodológica no contexto escolar.** João pessoa 2016.

FERREIRA, Adriana Alves. **O aluno aprende espanhol brincando na sala de aula? Como mediar esse aprendizado com os alunos.** Maceio, 2020.

COSTA, Carla Daniela de Oliveira Regis. **O lúdico nas aulas de espanhol: o ensino estimulado através do teatro.** In: VI Enid 2019.

SILVA, Sergio Luiz Baptista da. **A função do lúdico no ensino/aprendizagem de língua estrangeira: uma visão psicopedagógica do desejo de aprender.** São Paulo 2003.

SALVADOR, Marco Antonio Santoro. SOUZA, Juliana Marques Paiva. **O lúdico e as metodologias ativas: possibilidades e limites nas ações pedagógicas.** Editora Imperial. Rio de janeiro 2019.